

BENJAMIN JOSÉ SCHMIDT, ESTE PROFESSOR JAMAIS SERÁ ESQUECIDO! *BENJAMIN JOSÉ SCHMIDT, A PROFESSOR THAT WILL NEVER BE FORGOTTEN!*

Clóvis Duarte Costa*

Ano de 1968, um novo professor viria dirigir a Disciplina de Pediatria da Faculdade de Medicina de Sorocaba. Mesmo sendo um nome conceituado, estávamos na expectativa de como caminharia a cadeira a partir de então.

Na ocasião, Pediatria era matéria ministrada no quarto ano da faculdade, ano que eu cursava. O professor parecia bastante interessado e disposto a conduzir essa especialidade clínica em Sorocaba. Tratava-se do professor titular Benjamin Schmidt, que também era professor da Escola Paulista de Medicina, atual Unifesp.

Ao assumir a disciplina em Sorocaba, contou com o apoio da doutora Rudecinda Crespo, sua colega de classe na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e também dos professores Edmar Evangelista Barreiros, Maria Antonieta Zucca Gutierrez e Paulo Camilo Cury.

No ano seguinte, instituiu a Residência em Pediatria, a primeira em Sorocaba a formar especialistas reconhecidos pela Associação Médica Brasileira. Estamos neste ano de 2007, formando a 38ª turma de residentes em Pediatria! São da 1ª turma: Izonete Tereza Palmieri (continua como docente na disciplina) e José Roberto Ferreira; da 2ª, Euclides Martins Oliveira Filho e César Cassar; 3ª, Antonio Fábio Corte Real, Carlos Lazar, Clóvis Duarte Costa e assim por diante... Vieram médicos de outros países para a Residência, entre eles, Blaise Bourgeois (Suíça), que atualmente é professor de neuropediatria em Harvard, EUA.

Naquela época, o professor Benjamin já antevia que, futuramente, a Clínica Pediátrica seria dividida em áreas, semelhantemente a dos adultos, tais como neurologia, gastroenterologia, etc. Trouxe professores de diversas áreas, tanto do Brasil quanto do exterior, que participavam de reuniões discutindo casos e temas. Foi pioneiro ao criar setores para estudos e pesquisas nas diferentes áreas: neurologia (Oriene de Mattos Machado); fez professores da Clínica Médica se interessarem e atuarem na Pediatria, tais como Maria Eunice Del Fiol (cardiologia), etc. Não havendo disponibilidade na área, passou a encaminhar professores da disciplina para os serviços conceituados de todo o mundo: nefrologia (Antonio Fábio Corte Real/México), neonatologia (Euclides Martins Oliveira Filho/Paris e Rudecinda Crespo/Barcelona), gastroenterologia (Clóvis Duarte Costa/Barcelona), endocrinologia (mestra Alcinda Aranha Nigri/Buenos Aires) e outros que não se tornaram docentes.

Atualmente, a disciplina de Pediatria conta com mais cinco docentes, a saber: Rodrigo Crespo Barreiros (doutor) e os mestres José Inácio Pereira da Rocha, Izilda das Eiras

Tâmega, Celeste Sardinha Oshiro e Marta Wey Vieira.

Na sua trajetória pediátrica em Sorocaba, foi orientador de teses de doutorado (Rudecinda Crespo e Clóvis Duarte Costa) e mestrado (Clóvis Duarte Costa, José Luciano Pereira e José Eduardo Gomes Bueno de Miranda). Por outro lado, oficializou intercâmbios para os doutorandos em Memphis, nos EUA, e na França, em Lille, e, posteriormente, Paris.

O professor Benjamin foi fundador das Sociedades Brasileira e Latino-Americana de Pediatria. Em 1980, foi eleito presidente da Associação Internacional de Pediatria, cargo que ocupou por dez anos, sendo o único brasileiro a presidir essa Associação. Responsável por implantar no Brasil, em 1976, a triagem neonatal/teste do pezinho, em setembro de 2006 mereceu reconhecimento internacional através do *Robert Guthrie Award*, premiação instituída pela International Society of Neonatal Screening (Associação Internacional da Triagem Neonatal), entregue no Japão. “O prêmio representa a dedicação de uma carreira e uma vida à busca de conhecimento para tornar a vida do ser humano melhor”, disse sua esposa Sima Schmidt, sempre solidária. Por tudo que foi dito, pode-se deduzir a importância de um médico brasileiro à Pediatria nacional e, felizmente, para a nossa Faculdade!

Nos últimos anos, o professor Benjamin encontra-se afastado da Faculdade por motivo de saúde, significando uma grande perda não só para a Universidade, mas principalmente para a nossa Pediatria. A sua escola será sempre lembrada não só pelos inúmeros e importantes trabalhos que realizou em todos os setores da Pediatria, como pelas publicações em revistas nacionais e estrangeiras que tiveram grande influência no progresso da especialidade. Será lembrado ainda, com muito carinho, principalmente pelos inúmeros pediatras aqui formados e seus seguidores nos quatro cantos do País, também criadores de pólos que promoveram o progresso da Pediatria.

Com certeza, deixei de mencionar outros tantos fatos importantes. Em poucas palavras, quero expressar a esse querido mestre a nossa eterna gratidão pelos ensinamentos, oportunidades e incentivo. Sua importância pela contribuição e desempenho à Pediatria não foi apenas na Faculdade de Medicina de Sorocaba, mas principalmente dentro da Universidade Católica de São Paulo. Guardem bem o seu nome, Benjamin José Schmidt, pois este professor jamais será esquecido!

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 9, n. 2, p. III, 2007

* Professor do Depto. de Medicina - CCMB/PUC-SP
Contato: cdcosta@terra.com.br